

Acta da sessão ordinaria de 2 de Maio de 1940  
Nos dois dias do mês de maio de mil nove e ceu-  
tos e quarenta, nesta vila de Oliveira de Azeméis, nos

Pacos do concelho e sala das sessões da Câmara Municipal, achando-se presentes os cidadãos Alfredo Fernandes de Andrade, Presidente da Câmara Municipal, e os vereadores João Pereira da Costa, Manoel Alves da Costa Junior e Manoel de Oliveira Castro. Pelo primeiro foi declarada aberta a sessão; lida, aprovada e assinada a acta da sessão anterior, passou-se o seguinte: Foi presente um officio do pároco da freguesia de Ul, em que diz que fazendo o senhor Bispo desta diocese nos dias de sessete e dezoito do corrente, a visita official áquella freguesia, veio pedir para a Câmara mandar reparar, e sobra ligeiramente a estrada que serve a freguesia, que se achava inutilizavel, no lugar da Salgueirinha. Pede mais para a Câmara mandar reabrir ao publico o antigo caminho que sai do largo do Souto até ao rio, caminho que ha anos foi indevidamente vedado por um particular, o que é de grande beneficio para o publico, e que qualquér despesa que seja preciso pagar-se a propósito está resolvido a custeá-la. A Câmara resolveu mandar fazer a necessaria reparação na estrada e quanto ao caminho está para resolver.

Em requerimento de Emilia Rosa d'Ascença, viuva de farregoso, de freguesia, para concertar o muro de suporte do seu predio lavourado, sito no lugar de Reboreões á face da estrada municipal. A informar. Outros de Antonio Maria Duarte de Oliveira, de Valverde, de freguesia, para abrir uma estrada de carro no muro do seu matão denominado "Carvalhal" sito na freguesia de Madail, á face da estrada municipal. A informar. Outros de José Soares da Costa Sodreiro, de Vilafora de Lanciego de Ribal Ul, para vedar o seu predio lavourado chamado "Alidos de Baixo" sito no mesmo lugar, á face da estrada municipal e para lhe ser edido em alibramento o terreno de um antigo caminho que se achava inutilizado por virtude da construção da referida estrada. A Câmara resolveu mandar afixar editais, ou-

do da Vacuum Oil Company com sede em Lisboa para retirar do Largo da República, desta vila, uma bomba medidora de gasolina e respectivo tanque depósito e desligar da rede pública a instalação de energia eléctrica para iluminação da referida bomba. Deferido devendo deixar o pavimento no estado anterior. Autor de José Soares da Costa, de Alviães de Palmar, já apresentado em sessão de cuse de abril último. Deferido, podendo alisar o muro somente até um metro e trinta centímetros. Com depósito de materiais poderá ocupar três metros quadrados. Autor de Manuel de Pinho viuro, solicitador desta vila, já apresentado em sessão de cuse de abril último. Deferido, devendo observar rigorosamente com a reconstrução do muro o alinhamento existente. A valeta deve ser substituída, naquela parte, por um muro construído de pedra e cimento de medicação não inferior a trinta centímetros de altura, por um muro de largura coberto por um passeio em cimento de um metro de largura, devendo ficar ao meio da porta da garagem e centro do mesmo passeio uma abertura em quadrado de quarenta centímetros por quarenta, coberta com tampa para limpeza do mesmo canal. Com depósito de materiais ocupará três metros quadrados. Autor de Alfredo David de Oliveira, das Barrocas desta vila, já apresentado em sessão de cuse de abril último. Deferido. Autor de Domingos de Almeida, de Alviães, de Palmar, para cair e pintar a varanda da casa em que habita e reconstruir um boçal de muro de vedação do mesmo prédio. Deferido, reconstruindo o muro pelo alinhamento em recto com o muro existente. Com depósito de materiais ocupará três metros quadrados. Autor de Manuel Soares da Silva, de Rio d'Osos, defunções, para reconstruir o muro de vedação do seu prédio lavradio sito no

referido lugar, á face da estrada municipal. Deferido  
não alterado o alinhamento existente. Com depósito  
de materiais ocupará dez metros quadrados. Outros de  
de Manoel Ferreira da Costa, da Fariapa, de São Roque  
para construir uma casa no lugar de Vila Chã da  
mesma freguesia, junto da estrada municipal. Deferido  
construindo a casa pela parte interior do mu-  
ro de vedação. Com depósito de materiais ocupará  
vinte metros quadrados. Outros de Alzira Ramos  
dos Santos, viúva, de Alviães, de Palmar, para recon-  
struir um bocado de muro de vedação do seu pre-  
dio lavradio, sito no referido lugar, á face do cam-  
inho publico. Deferido não saindo do alinhamento  
do muro existente. Com depósito de materiais ocu-  
pará dez metros quadrados. Outros de Maria Marques  
viúva, de Alviães, de Palmar, para reconstruir um  
bocado de parede no seu prédio lavradio, sito no re-  
ferido lugar, á face do caminho publico. Deferido não  
saindo do alinhamento da parede existente. Com de-  
pósito de materiais ocupará dez metros quadrados.

Um abaixo assinado e em descida, assinaturas sendo  
a primeira de Antonio Joaquim da Silva do Monte e a  
última de Felismina da Silva Godinho, todos da Es-  
cravelheira, desta vila, dando conhecimento á Câmara  
de que a fonte publica daquê lugar, necessita  
de ser reparada de forma a ficar em condições higie-  
nicas pois tal como está constitui perigo para a  
saude publica, e pedindo para a Câmara mandar fa-  
zer as necessárias reparações. A Câmara resolveu man-  
dar ao local para vir as obras que é necessario fazer.

Foi autorisado o pagamento das fôlhas numero qua-  
renta e um, do artigo vinte e seis, alinea terceira, quarenta  
e dois do artigo quarenta e dois, e quarenta e tres, do  
artigo vinte e seis, alinea terceira, do pessoal assalaria-  
do, respectivamente, nas importancias de cinquenta e dois

escondos, cento e quarenta e quatro escondos e cincoenta e um  
 tavos, e noventa e cinco escondos, foram autorizada  
 mais os seguintes pagamentos. A quantia de noventa  
 e cinco do artigo vigésimo alinea terceira, a José  
 Ferreira Batista desta vila, do seu salario como guarda  
 das sentinas, do mês de abril, ultimo; a quantia de  
 noventa escondos, do mesmo artigo e alinea, a Ana  
 Candida da Costa, desta vila, do seu salario como guarda  
 das sentinas, do mês de abril; a quantia de  
 mil e quarenta e um escondos e cinco centavos, do artigo  
 vinte e seis alinea terceira a José de Oliveira Re  
 sendo, desta vila da despesa que a conclusão das obras  
 da fonte de Genéiro de Macinhata, as quantias de  
 cento e cinquenta e cinco escondos e vinte e seis centavos, do arti  
 go sessenta e sete, trescentos e sessenta e dois escondos e  
 setenta e cinco centavos, noventa e cinco centavos, do artigo sessen  
 ta e um, dez escondos e setenta e cinco centavos, do artigo ses  
 senta e tres, trescentos e cinquenta e cinco centavos, do artigo  
 sessenta e quatro, mil e vinte e oito escondos e sessenta  
 e cinco centavos, do artigo sessenta e um, alinea sexta, seis  
 e cento e setenta e cinco escondos e quinhenta e cinco centavos, do mesmo  
 artigo, alinea oitava, quarenta e seis escondos e cinquenta  
 e cinco centavos, do artigo cincoenta e nove alinea  
 quarta, quarenta e sete escondos e cincoenta e cinco centavos, do  
 artigo sessenta, cincoenta e cinco escondos, do artigo cinco  
 e noventa, alinea quinta e trinta e seis escondos, do  
 artigo sessenta e seis, todas ao Tesoureiro da Câmara  
 de Desembolsos nas folhas de vencimentos dos funciona  
 rios, do mês de abril e todos os outros rendimentos  
 do Estado a entrar no respectivo cofre; a quantia  
 de duzentos escondos, do artigo tres, alinea segunda, a  
 Adalina Madalena da Silva, desta vila, do recada da  
 casa da Guarda Republicana, do mês findo; a quantia  
 de doze mil quinhentos e cinquenta e um escondos e trinta e  
 cinco centavos, do artigo vinte e nove, alinea primeira,

à União Eléctrica Portuguesa do Porto, de fornecimen-  
to de energia eléctrica ás callines d'este concelho, no  
mês de março ultimo, a quantia de trinta e seis do arti-  
go ome, a lúea púruca, a lúcuada Valente, d'ista  
vila, de tratamento de má púcuada interna do no  
hospital de Barcelos do mês de abril ultimo, a quantia  
de mil e oitenta do artigo quarenta e um ao Presidente  
da Junta do Púcuado da Bousposta de reparação dos  
arruados da freguesia, a quantia de trinta e sete e setenta  
e sete e setenta e setenta do artigo sexto ao  
Reservista da Câmara de abito da púcuada de apositação  
ao delegado de saúde doutor púcuado Ferreira Al-  
ves, a quantia de nove e setenta e cinco e setenta  
do artigo quarenta, a Francisco Fernandes de Almeida, d'is-  
ta vila, de mosaicos para o púcuado, a quantia de  
mil e setenta e setenta e seis e setenta e setenta, do ar-  
tigo quarenta, a púcuado, d'ista vila, de serviço  
de púcuado no púcuado, a quantia de quarenta e  
quatro e setenta e cinco e setenta e setenta, do artigo vinte e se-  
te a lúea segunda, no púcuado, de tinta para as consólas da  
rede eléctrica, a quantia de quinquenta e sessenta e setenta  
do artigo trase e a lúea trase, a Isabel Carvalho, d'ista vi-  
la, de renda da casa da Conservatoria do Registo Civil e  
Credial e secretaria judicial, a quantia de cinco e setenta  
e de setenta, a púcuado, d'ista vila, de chamadas  
ao telefone. Nas lúcuadas mais arseuents a lúcuado o Pre-  
sidente escreveu a sessão da qual se lavoura a presente  
acta que vai púcuado assinada depois de lida por mim,  
púcuado e lúcuado púcuado do púcuado da secretaria púcuado e lúcuado  
crevi

Refundada e lúcuado lúcuado

João Pereira da Costa

Manuel de Oliveira Costa

Manuel Alves da Costa Junior